



A IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ANNA JULIA QUERUBIM SOUZA; JOÃO VITOR RESENDE MARTINEZ; KAMILA MULLER BEAUSSI

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus do tipo II está se apresentando como uma problemática relevante nos dias atuais, relacionado ao aumento da mortalidade no qual identifica-se que 7% da população adulta brasileira encontra-se com este quadro, que pode levar a diversas complicações. Nesse viés, as práticas de acompanhamento da atenção primária, dados cadastrais no sistema e-sus AB e medidas de rastreamento se demonstram fundamentais para o controle e prevenção das complicações da doença. **OBJETIVOS:** O objetivo deste resumo é discorrer a respeito da importância do controle e rastreio para prevenção das complicações da diabetes mellitus tipo II na atenção primária. **METODOLOGIA:** A metodologia usada nesse resumo simples baseia-se na revisão sistemática utilizando para tal, base em dados científicos coletados na Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e Pubmed dos anos de 2015 a 2023. **RESULTADOS:** O rastreio da diabetes é realizado por meio da identificação de fatores de risco, como sedentarismo e hábitos alimentares não saudáveis, acompanhamento por exames laboratoriais e pelas visitas domiciliares para identificação de casos não diagnosticados e controle dos pacientes. As fontes de cadastros de doenças crônicas existentes na Atenção Primária à Saúde, quando preenchidas adequadamente, viabilizam as unidades básica de saúde continuidade do cuidado e monitorar os fatores de risco. As complicações relacionadas ao diabetes estão associadas ao tempo de duração da doença, levando a complicações graves como insuficiência renal, retinopatia diabética, problemas cardiovasculares, neuropatia periférica, amputação, além do aumento do risco de infarto e AVC. **CONCLUSÃO:** Dessa forma o rastreio e acompanhamento dos pacientes portadores da doença é fundamental para a prevenção de maiores complicações. Sendo essencial a atuação da atenção primária para o diagnóstico precoce e controle do tratamento a fim de evitar maiores agravos ao longo do tempo. Além de possibilitar a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Complicações, Rastreio, Diabetes, Atenção primária, Mortalidade.